

Vai à Justiça

Decreto que libera faixas exclusivas fica na mira do GDF

A PGDF (Procuradoria-Geral do DF) pretende entrar na Justiça nos próximos dias contra a lei que autoriza carros a circular em faixas exclusivas fora dos horários de pico. O PL (Pojeito de Lei) 759/2012, de autoria da distrital Celina Leão (PPS), foi aprovado na CLDF (Câmara Legislativa do DF), mas foi vetado pelo ex-governador Agnelo Queiroz pouco tempo depois. Em dezembro do ano passado, no entanto, os deputados derubaram vetos de 29 PLS aprovados em plenário – entre eles, o PL 759/2012.

Os carros comuns poderiam, então, utilizar as faixas, exceto das 6h30 às 9h e das 17h às 19h30. Segundo o DF-Trans, as faixas exclusivas estão localizadas em seis locais: EPNB, EPTG, W3 Sul e Norte e Setor Policial – na EPNB, os carros podem circular nos fins de semana e feriados. **● METRO BRASÍLIA**

Brasília

Aeronave colide com ave e retorna ao aeroporto

Depois de colidir com uma ave, uma aeronave precisou pousar logo após a decolagem no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek ontem de manhã. A aeronave da Latam Airlines Brasil com destino a Congonhas, em São Paulo (SP), saiu do aeroporto de Brasília às 8h09 e retornou ao mesmo local às 8h32, após o incidente.

Os passageiros foram realocados em outra aeronave, que saiu de Brasília às 9h54. A Latam disse, em nota, que as decisões visam garantir uma operação segura.

Em 23 de janeiro ocorreu situação semelhante: por um problema no trem de pouso, o voo G3 2020, da GOL, precisou retonar ao aeroporto de Brasília depois da decolagem. A aeronave, que saiu às 22h40, sobrevoou o céu da capital até à 1h20, hora em que pousou. Os 109 passageiros seguiram viagem para Boa Vista (RR) às 13h10 do mesmo dia. **● METRO BRASÍLIA**

Com poucos peritos, PCDF inaugura prédio

Segurança. Novo Instituto de Identificação foi aberto ontem. Há 214 papiloscopistas na Polícia Civil – o número ideal seria 360. Associação diz que baixo efetivo prejudica qualidade do trabalho

O novo Instituto de Identificação da PCDF (Polícia Civil do Distrito Federal), localizado no Sudoeste, foi inaugurado ontem, mas o número de peritos ainda é insuficiente: são 214 papiloscopistas – o número ideal seria 360, segundo a lei 12.803/2013. O acúmulo de trabalho afeta a qualidade do serviço desenvolvido pelos peritos, segundo a Asbrapp (Associação Brasiliense de Peritos Papiloscopistas).

Em 2013, por exemplo, 85% das 1.112 perícias realizadas em veículos recuperados pela polícia ajudaram a solucionar os crimes – ou seja, foi possível identificar a autoria. Em 2015, o número de ocorrências desse tipo subiu para 1.536, mas o número de resolução dos casos caiu para 44%.

“Isso é um reflexo do baixo efetivo; o número de ocorrências aumentou, mas o índice de resolução caiu, porque tem



O Instituto de Identificação fica no Sudoeste | DÉNIO SIMÕES/AGÊNCIA BRASILIA

um trabalho que vem sendo acumulado nas mesas de nossos colegas”, diz o presidente da Asbrapp, Rodrigo Barros.

Em novembro de 2016 foram nomeados 40 peritos papiloscopistas, seis médicos-legistas e 27 delegados. Barros relata que 124 aprovados para o setor no concurso realizado em 2015 ainda esperam pela nomeação. Para ele, sem os profissionais, as perspectivas são ruins. “Nesta sema-

na, duas pessoas se aposentaram. Até o fim do ano serão mais 30.” Por nota, o GDF informou que “por estar acima do limite de gastos com pessoal previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, permanece impedido de fazer novas nomeações”.

Novo prédio

As obras do Instituto de Identificação foram iniciadas em 2013. Ao custo de R\$ 4,5 mi-

lhões, foram construídos laboratório de alta tecnologia e sala para retrato falado individualizada, entre outras coisas. Há duas entradas: para presos e público comum. No local estarão lotados os peritos que fazem, por exemplo, reconhecimento da autoria de crimes e retratos falados. Outros papiloscopistas trabalham em núcleos de identificação biométrica, que funcionam em regiões administrativas.

Reajuste salarial

Uma outra demanda dos peritos, assim como outros profissionais da PCDF, é a isonomia com a Polícia Federal, que teve aumento de 39% dividido em três parcelas. Após paralisações e embates com o GDF no ano passado, as negociações foram retomadas em janeiro. O governo prometeu apresentar nova proposta em 24 de fevereiro. **● METRO BRASÍLIA**



Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos Coordenação de Orçamento, Finanças, Contratos e Convênios Subsecretaria de Administração Geral Diretoria de Contratos e Convênios

RECONVOCAÇÃO PARA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 01/2017

A SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL DA SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS DO DISTRITO FEDERAL COMUNICA a abertura de CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL, por meio de Dispensa de Licitação, de empresa especializada na prestação de serviços de alimentação e nutrição para gestão do Restaurante Comunitário do Paranoá, a partir do preparo, fornecimento e distribuição de refeições, adequadas e saudáveis, nos horários, valores, condições, especificações e quantidades constantes do Termo de Referência, objeto do Processo nº 431.001.759/2016, e CONVOCA as empresas interessadas a apresentar suas propostas via e-mail: chamamentopublico@sedestmidh.df.gov.br. As propostas deverão ser anexadas até às 12h do dia 15 de fevereiro de 2017, em conformidade com o modelo constante no Ato Convocatório disponível no portal www.sedestmidh.df.gov.br. Dúvidas e esclarecimentos pelo e-mail: chamamentopublico@sedestmidh.df.gov.br.

Danielle Carvalho Alves

RECONVOCAÇÃO PARA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 02/2017

A SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL DA SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS DO DISTRITO FEDERAL COMUNICA a abertura de CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL, por meio de Dispensa de Licitação, de empresa especializada na prestação de serviços de alimentação e nutrição para gestão do Restaurante Comunitário de Brazlândia, a partir do preparo, fornecimento e distribuição de refeições, adequadas e saudáveis, nos horários, valores, condições, especificações e quantidades constantes do Termo de Referência, objeto do Processo nº 431.001.783/2016, e CONVOCA as empresas interessadas a apresentar suas propostas via e-mail: chamamentopublico@sedestmidh.df.gov.br. As propostas deverão ser anexadas até às 12h do dia 15 de fevereiro de 2017, em conformidade com o modelo constante no Ato Convocatório disponível no portal www.sedestmidh.df.gov.br. Dúvidas e esclarecimentos pelo e-mail: chamamentopublico@sedestmidh.df.gov.br.

Danielle Carvalho Alves



Enquanto isso, professores do quadro prometem greve para março | DIVULGAÇÃO

Educação. Professores temporários só vão receber salário em abril

Professores temporários contratados pela Secretaria de Educação para substituir os servidores fixos nas escolas, apesar de estarem trabalhando desde a semana passada, só vão receber o salário referente ao mês em abril, junto com o pagamento de março.

Segundo a Secretaria de Educação, a contratação dos substitutos só foi oficializada após o fechamento da folha de ponto, que neste mês ocorreu no dia 15.

“Cabe ressaltar que a folha de pagamento se-

rará regularizada em abril e que este fato está acontecendo apenas com os professores substitutos contratados em fevereiro”, declarou o órgão.

O Sinpro (Sindicato dos Professores) repudiou a atitude do governo. “É um absurdo isso, nada justifica. Não me parece inteligente reter o salário dos trabalhadores”, afirmou o diretor do sindicato Cleber Soares.

A secretaria não informou quantos professores substitutos foram contratados. **● METRO BRASÍLIA**

Do HMIB. Sindicato acusa GDF de retaliação após exoneração de diretor

O então diretor do HMIB (Hospital Materno Infantil de Brasília), Rodolfo Alves Paulo de Souza, foi exonerado na semana passada por “critérios técnicos”, segundo a Secretaria de Saúde. Mas o Sindicato dos Médicos acusa o GDF de retaliação contra a postura crítica do dirigente.

Segundo a instituição, em novembro do ano passado, por exemplo, quando o hospital completou 50 anos, Rodolfo Alves promoveu uma campanha de resgate da qualidade dos serviços prestados no local. Em outras oportunidades, o médico também reclamou publicamente da falta de materiais e insumos.

“Acho que a melhor forma de se fazer gestão é com as portas abertas. Não deixem de trazer soluções ao HMIB. Hoje, saio com a cabeça erguida. Sei que dei o melhor”, disse o gestor aos colegas, ao se despedir.

Explicações

Em nota, a Secretaria de Saúde negou qualquer tipo de retaliação a algum comentá-

“Hoje, saio com a cabeça erguida. Sei que dei o melhor.”

RODOLFO ALVES PAULO DE SOUZA, EX-DIRETOR DO HMIB

rio que tenha sido feito.

“A exoneração, que ainda não foi publicada no Diário Oficial do DF, vem em linha com a reestruturação de alguns cargos de gestão na Secretaria de Saúde e foi decidida pelas áreas técnicas, juntamente com a Superintendência da Região de Saúde de Centro-Sul, a fim de dar maior alinhamento e eficiência”, destacou o órgão.

Segundo o governo, o novo nome foi construído em conjunto com as equipes do hospital e será anunciado nesta semana.

O diretor do Sindicato dos Médicos, Gutemberg Fialho, manifestou preocupação com o novo nome. “Se vier um forasteiro, sem compromisso algum com a saúde, vão enterrar de vez o HMIB”, declarou. **● METRO BRASÍLIA**